

Cartografias da memória: ensaísmo, memória e narrativas de viagem e exílio nas obras de Chris Marker e W.G. Sebald

Álvaro Renan José de Brito Alves*

Dissertação de Mestrado.

Designação do Programa de Estudos: Pós-Graduação em Comunicação.
Instituição: Universidade Federal de Pernambuco.

Resumo:

O presente trabalho propõe um ensaio sobre o ensaísmo como forma e procedimento em obras de arte; recuperando os escritos e pensamentos sobre a prática ensaística, na literatura e na filosofia, ampliamos o conceito até a sua utilização no cinema. Dois artistas são tomados como referências principais, são eles: o escritor Winfried Georg Sebald e o cinegrafista e *bricoleur* Chris Marker. O diálogo com outros artistas de diferentes meios de expressão (tais como Jean-Luc Godard e seu trabalho com o vídeo e os escritores e literatos Robert Musil e Claudio Magris) está presente em todo o trabalho, bem como a referência a filósofos e pensadores do ensaísmo (Lukács, Adorno, Benjamin e, mais recentemente, Timothy Corrigan no estudo do filme-ensaio). Estabelecendo alguns eixos temáticos como a *memória*, o *ensaísmo* e a noção de *montagem* na elaboração de um saber histórico por imagem, tentamos estabelecer algumas chaves de leitura para a obras de Sebald e Marker. Tomamos como principal referência o pensamento do filósofo Walter Benjamin sobre a escrita da história e a importância do ato de rememorar, ambas presentes nos objetos de arte estudados aqui.

Palavras-chave: ensaísmo; filme-ensaio; imagem e memória; literatura e imagem; Chris Marker; W.G. Sebald.

Ano: 2018.

Orientador: Ângela Freire Prysthon.

* E-mail: b.alves04@gmail.com

Doc On-line, n. 23, março de 2018, www.doc.ubi.pt, pp. 279-279.